
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: O Dever

Palestrante: Oswaldo Cruz

**Rio de Janeiro
05/09/2003**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "jaja" (nick: Moderador_)

"Médium Digitador": "Oswaldo Cruz" (nick: Oswaldo_Cruz)

Oração Inicial:

<Moderador_> Senhor Jesus, nós te agradecemos por mais esta oportunidade de estudo da Doutrina Espírita que nos é concedida. Te pedimos, Mestre querido, que nos auxilie nesta noite, para que possamos aproveitar ao máximo os ensinamentos que nos serão trazidos e que os bons espíritos possam nos sustentar nesta tarefa, em especial nosso amigo que tem hoje a responsabilidade do desenvolvimento do tema da noite. Que a tua luz e a tua paz se faça entre nós a partir de agora. Que assim seja!

Apresentação do Palestrante:

<Oswaldo_Cruz> Boa noite a todos! Que o Senhor possa envolver a todos, fortalecendo nossos ideais. Sou colaborador do Centro Espírita Maria Angélica, no Recreio dos Bandeirantes, RJ, atuando em algumas frentes de trabalho, principalmente na divulgação doutrinária. Também mantenho o Programa Estudo Dinâmico da Doutrina Espírita na Rádio Rio de Janeiro, em conjunto com Luiz Antonio Milleco. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Oswaldo_Cruz> O nosso tema de hoje, "O Dever", oferece-nos profundas reflexões, principalmente num momento em que a sociedade clama tanto por seus direitos. Não esquecendo-nos que todos compomos essa sociedade, cabe perguntarmo-nos os principais motivos dos sofrimentos humanos que abalam essa mesma sociedade e até onde o nosso egoísmo é fator determinante nesse processo.

Em "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Lázaro afirma no Capítulo XVII, item 7, que "O dever principia, para cada um de vós, exatamente no ponto em que ameaçais a felicidade ou a tranquilidade do vosso próximo; acaba no limite que não desejais ninguém transponha com relação a vós." Na raiz dos problemas humanos, vamos encontrar o egoísmo minando as relações e o ser humano, espírito encarnado, sem rumo buscando realizar-se apenas na matéria. Onde a solução? Estamos abertos às perguntas. (t)

Perguntas/Respostas:

<Moderador_> [01] <Celia_Gouveia> Diante do sofrimento alheio, é-nos lícito pensar que se trata de uma expiação e, portanto, que podemos furtar-nos ao auxílio ao próximo? <jaja> Ou seja, é nosso dever ajudar um companheiro que passe por momentos de expiação?

<Oswaldo_Cruz> O sofrimento surge em nossas vidas como consequência de diversos fatores. Pode ser oriundo de dificuldades nossas em existências passadas ou desta própria existência. De forma alguma entendemos o sofrimento como sendo um castigo de Deus, principalmente por considerarmos que o mecanismo evolutivo da criação é educativo e nunca punitivo. Dentro dessa linha, por mais difícil que seja, quando o sofrimento vem ao nosso encontro, precisamos de alguma forma procurar a mensagem que é trazida nesse momento e buscar o aprendizado.

Conhecendo as leis divinas como os espíritos amigos apresentaram em "O Livro dos Espíritos", entendemos o profundo amor de Deus pelo ser humano, o que faz de nós responsáveis pela prática do amor. Deixar o que sofre entregue à sua dor não nos tornará melhores em nenhuma hipótese. (t)

<Moderador_> [02] <Ahtilante> Qual o principal entrave na sociedade para que se cumpra o nosso dever em detrimento nosso e de nossos semelhantes?

<Oswaldo_Cruz> Os espíritos nos dizem na questão 913 de "O Livro dos Espíritos" que "do egoísmo deriva todo o mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos existe egoísmo. Nele se encontra a verdadeira chaga da sociedade (...)" Enquanto nossos referenciais estiverem voltados apenas para nós mesmos, teremos muita dificuldade para sermos verdadeiramente felizes em nossas vidas. (t)

<Moderador_> [03] <FuLaNu> Seria o egoísmo, então, o inimigo principal da evolução?

<Oswaldo_Cruz> O egoísmo é a causa de todo o mal, como dizem os espíritos. Mas não nos esqueçamos que há um outro elemento que acolhe esse egoísmo e que com ele convive em razoável harmonia no nosso estágio: o próprio espírito. O espírito precisa lutar para vencer a si próprio e possibilitar a si mesmo uma nova vida, livre de males como o egoísmo. E é exatamente aí que existe a dificuldade. A luta do espírito consigo mesmo. (t)

<Moderador_> [04] <Alves_> Boa noite, Oswaldo! Existe atualmente uma mentalidade de liberalização total por parte do controle dos pais, as leis são muito rígidas quanto aos deveres dos pais, porém pouco falam sobre os "direitos". Outro dia vi um filho ameaçar o pai de prisão, somente porque não queria permitir a ele que fosse a um baile, que o pai achava ser "perigoso". Qual a visão espírita deste ponto?

<Oswaldo_Cruz> "O Livro dos Espíritos", na questão 385 nos ensina que: "... os espíritos não ingressam na vida corpórea senão para se aperfeiçoarem, para se melhorarem. A debilidade dos primeiros anos os torna flexíveis, acessíveis aos conselhos da experiência e daqueles que devem fazê-los progredir. É então que se pode reformar o seu caráter e reprimir as suas más tendências. Esse é o dever que Deus confiou aos pais, missão sagrada pela qual terão de responder."

Vejam vocês que a responsabilidade dos pais na educação dos filhos é bastante clara. Por mais que entendamos o progresso da sociedade, é necessário percebermos que valores éticos, morais, não estão sujeitos à evolução. Na verdade, quando vemos um filho adulto que não consegue chegar a um bom relacionamento com seus pais, até o ponto de ameaçá-lo de prisão, percebemos as oportunidades de aprendizado desperdiçadas ao longo dos anos. Pequenos exercícios diários de deveres, responsabilidades, direitos, vão sendo relegados a segundo plano, comprometendo-se planos traçados para esta existência, antes da reencarnação desses espíritos ter iniciado.

Somente a educação do espírito baseada em valores morais será capaz de reverter esse quadro. E esse processo não acontece por si só. Depende de cada um de nós deixarmos de lado nosso egoísmo e trabalharmos insistentemente para que essa humanidade se transforme, começando por nós mesmos. (t)

<Moderador_> [05] <FuLaNu> Como fazer então para conciliar todos os nossos problemas pessoais com a caridade, já que esta é a tal chave pra evolução?

<Oswaldo_Cruz> Essa pergunta é bastante interessante, porque à primeira vista podemos ter a impressão que nossa vida pessoal não se reconcilia com a prática da caridade ou com a prática do bem ou então com uma forma mais espiritualizada de ser. Nossos problemas pessoais são importantes e merecedores de toda a nossa atenção. Mas ganham dimensão em função dos nossos referenciais.

É muito comum percebermos pessoas que chegam à casa espírita com muitos problemas, engajam-se em alguma atividade no bem e alguns dias depois apresentam grande mudança de disposição, embora convivendo com os mesmos problemas que tinham quando chegaram à casa espírita. Primeiro porque começam a entender os mecanismos do Universo e os processos educacionais de Deus. Segundo, porque percebem que seus "grandes problemas" existem, mas não são tão grandes como pareciam. Há problemas muito mais graves que fazem com que os seus ganhem uma menor dimensão.

O espírita, no dizer de Deolindo Amorim, não deve viver fora do mundo, mas no mundo, ajudando a transformá-lo. Isso significa que vamos precisar vencer nossas dificuldades e fazer um pequeno esforço para ajudar aqueles que estão próximos, minimizando suas dores. E isso é um dever! (t)

<Moderador_> [06] <FuLaNu> Mesmo assim, nossos problemas pessoais continuam no mesmo lugar, com determinado grau de dificuldade. Como relacionar caridade e problemas pessoais, se o segundo já toma todo seu tempo?

<Oswaldo_Cruz> No dia a dia, mesmo lidando com graves complicações, encontramos à nossa volta diversos companheiros que convivem conosco e que se constituem em uma ótima oportunidade para o exercício do amor. São nossos amigos, parentes, vizinhos e também os desafetos, aqueles que exigem de nós maior dose de paciência e tolerância. E é exatamente aí, no dia a dia, enquanto resolvemos nossas questões, que a caminho com esses companheiros vamos lidando e aprendendo, amando e doando. Cumprindo nossa finalidade no planeta.

No Evangelho, encontramos: "Sois chamados a estar em contato com espíritos de naturezas diferentes, de caracteres opostos: não choqueis a nenhum deles com quem estiverdes. Sede joviais, sede ditosos, mas seja a vossa jovialidade a que provém de uma consciência limpa (...)" - Cap XVII - 10. É essa a recomendação dos espíritos. Continuarmos no mundo, dando nossa contribuição ao mundo, dedicando-nos à melhoria geral do ser. (t)

<Moderador_> [07] - <jaja> Qual seria a maneira mais eficaz de passar para nossos filhos as noções de direitos e deveres, com tantos apelos da sociedade para que não sejam valorizados os aspectos morais?

<Oswaldo_Cruz> Primeiramente iniciando desde cedo. Já no ventre, durante a gestação o espírito necessita ser envolvido em uma

atmosfera de amor que lhe propicie aprendizado e um clima de amor. Depois do nascimento, um ambiente amoroso, onde o respeito ao semelhante seja cultivado; onde os pais possam desenvolver um relacionamento com os filhos onde o diálogo e o respeito sejam constantes, onde a sinceridade possa estabelecer um clima de confiança que vai sustentar esses espíritos por toda a sua jornada. Em paralelo os ensinamentos morais, lastreando esse processo. (t)

<Moderador_> [08] <FuLaNu> Tenho certeza que concorda que no fim do túnel sempre há uma luz. E se eu disser que discordo, que argumentos tem você pra me mostrar que estou errado?

<Oswaldo_Cruz> Não necessariamente o ditado popular é adequado. Prefiro dizer que após a noite vem a manhã, que após a tempestade surge um dia lindo com sol, que após uma tormenta sempre vem a calmaria. Se ainda assim, observando a natureza com suas lições o amigo não se convernecer, vou convidá-lo a observar o céu, de dia ou à noite, a grandeza do universo demonstrando a envergadura da criação e então perguntar-lhe se considera que no nosso pequeno planeta haja algum problema que seja maior que a criação; e se considera que o Criador, tendo sido tão misericordioso e amoroso na Criação, permitiria que qualquer um de seus "filhos" ficassem perdidos da luz. (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Oswaldo_Cruz> O Evangelho nos ensina que "O dever cresce e irradia sob mais elevada forma, em cada um dos estágios superiores da Humanidade. Jamais cessa a obrigação moral da criatura para com Deus."

Em cada momento de nossas vidas, há sempre a oportunidade de servir, de amar e de respeitar o semelhante. Em cada momento de nossas vidas, recebemos convites de Deus para seguirmos por caminhos que muitas vezes vão exigir de nós maiores esforços, porém com uma proposta de uma vida melhor. Esses convites da Divindade para uma ação construtiva no mundo que nos acolhe são expressos nos deveres que cada um de nós deve cumprir na vida, mas que são desperdiçados.

Fica o convite: ouçamos os convites da vida para o serviço no bem - esse é o nosso dever. (t)

Oração Final:

<_Alves_> Senhor, uma vez mais aqui estivemos recebendo a orientação vinda dos Teus mensageiros. Possamos, amado Pai, ter aprendido um pouco dessas lições e com a ajuda dos nossos amigos espirituais, tenhamos força para colocá-las em prática. Sabemos da dificuldade que é lutar contra as nossas fraquezas e vícios. Por isso, querido Pai, rogamos nos dê forças para levar adiante o nosso aperfeiçoamento.

Sê conosco, amado Senhor, agora e sempre. Que assim seja, com a Tua benção. (t)